

OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM COM CLIENTES TRANSGÊNEROS RELACIONADO COM A TEORIA DE MYRA LENIVE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aldelira Pantoja Vieira¹; Laudelana de Paiva Santos²; Felipe Moreira Viegas³, Everson Vando Melo Matos⁴

Introdução: Atualmente designa-se transgênero como um grupo específico de pessoas, com identidade de gênero diferente do sexo na qual foram designados ao nascerem. O transexualismo é usado para uma definição de pessoas que convive em desacordo entre o sexo biológico e sexo psicológico, entre o corpo e a subjetividade. Nessa circunstância a equipe de enfermagem tem um papel fundamental na integridade das pessoas transgênicas e com suas opções de gênero. Em todos os níveis a assistência de enfermagem é presente, desde a atenção básica até o nível hospitalar. **Objetivo:** Observar a forma que a assistência de enfermagem está sendo implementada e relacionar com a teoria de Myra Levine para apoiar e promover adaptação do paciente transgênero no atendimento. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir do atendimento prestado a pacientes em uma Unidade de Urgência e Emergência, referente na capital do estado do Pará, durante o estágio da disciplina de acadêmicos do 8º Semestre. **Resultados:** Identificação dos problemas enfrentados pelos pacientes transgênicos foi possível observar que existe uma de preparo nos atendimentos pelos profissionais e a falta de buscar conhecimento sobre o assunto levando os desrespeitos aos usuários trans. **Conclusão:** Percebe-se que a assistência de enfermagem a este grupo necessita de um atendimento sistematizado e individualizado, levando em conta sempre o respeito sem afetar a integridade e perceber os problemas potenciais de aspectos físicos, psicológicos e sociais do paciente e de seus familiares. **Contribuições e implicações para a enfermagem:** promover uma interação humana com intervenção direcionada para apoiar e promover adaptação do cliente e dos profissionais de enfermagem.

Palavras-chaves: transgêneros, atendimento de enfermagem, integração em enfermagem.

¹ Acadêmica de enfermagem do 8º Semestre. Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA. Email: alda_nr5@hotmail.com

² Acadêmica de enfermagem do 8º Semestre. Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA.

³ Acadêmico de enfermagem do 8º Semestre. Faculdade Integrada Brasil Amazônia _ FIBRA.

⁴ Enfermeiro. Mestre em Saúde Coletiva – UFPA. Especialista em Terapia Intensiva – AVM. Professor da Faculdade Integrada Brasil Amazônia - FIBRA

¹ Acadêmica de enfermagem do 8º Semestre. Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA.
Email: alda_nr5@hotmail.com

² Acadêmica de enfermagem do 8º Semestre. Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA.

³ Acadêmico de enfermagem do 8º Semestre. Faculdade Integrada Brasil Amazônia _ FIBRA.

⁴ Enfermeiro. Mestre em Saúde Coletiva – UFPA. Especialista em Terapia Intensiva – AVM.
Professor da Faculdade Integrada Brasil Amazônia - FIBRA